

Dia Mundial da Sensibilização para a Corrosão

Decorreu no passado dia 24 de Abril, no Auditório da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, um evento dedicado ao Dia Mundial da Sensibilização para a Corrosão e à Apresentação da Divisão Técnica de Corrosão e Protecção de Materiais da Sociedade Portuguesa de Materiais (SPM).

Este evento foi organizado no quadro da já habitual colaboração entre a SPM e o Colégio de Engenharia de Materiais da Ordem dos Engenheiros.

A corrosão dos materiais, embora sendo um fenómeno natural, tem elevados impactos económicos, ambientais e de segurança. A corrosão pode afectar todos os sectores da sociedade, na preservação de infraestruturas, património arquitectónico, edifícios e monumentos, na garantia da qualidade da água, do ar e do solo, na sustentabilidade dos recursos naturais, na segurança de pessoas e bens e na saúde humana.

Estima-se que os custos directos da corrosão atinjam 3 a 4% do PIB do nosso País, e que mais de 20% destes custos possam ser evitados através do conhecimento, traduzido na adequada implementação de medidas e tecnologias de controlo, de prevenção e de protecção anticorrosiva.

Na sessão de abertura participaram o Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Engenheiro Carlos Matias Ramos e o Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Dr. Franquelim Alves. Foi reconhecida a necessidade urgente de implementação de medidas concretas de actuação que permitam reverter os elevados custos provocados pela corrosão, com particular atenção à manutenção e preservação de edifícios, estradas, pontes, instalações industriais e protecção do ambiente. Estamos numa época em que haverá poucas obras novas, pelo que urge cuidar das existentes.

A Professora Alda Simões (IST) apresentou “A Corrosão, um Problema Transversal”, seguindo-se “Os 50 anos da Revista “Corrosão e Protecção de Materiais”, pela sua fundadora e directora durante muitos anos, Doutora Elisabete Almeida (Investigadora Coordenadora do INETI, aposentada).

A apresentação da “Divisão Técnica de Corrosão e Protecção de Materiais” foi feita pela sua Coordenadora, Doutora Teresa Diamantino (LNEG), que salientou os aspectos mais relevantes de actuação futura:

- Criar uma massa crítica de conhecimento, no domínio da corrosão e protecção de materiais, que mantenha e aumente a qualidade e a difusão dos conhecimentos actuais, com vista à tomada de consciência dos custos financeiros, económicos e sociais envolvidos e à implementação de medidas concretas de actuação que permitam reverter os elevados custos provocados pela corrosão;
- Promover a transferência de conhecimento para as Empresas, através da organização de cursos de formação, reuniões, seminários, *workshops* ou jornadas;
- Reunir os profissionais interessados na redução do impacto da corrosão em Portugal;
- Desenvolver oportunidades de parcerias em rede entre associados.

Finalmente, o Engenheiro Carlos Silva, da REN – Rede Energética Nacional apresentou, pela primeira vez em Portugal, uma proposta do “Plano para avaliação do impacto da corrosão em sectores alvo da economia portuguesa”. A realização deste estudo por sectores de actividade, à semelhança dos já realizados em Inglaterra e nos Estados Unidos, é fundamental para o nosso país, sendo o apoio governamental indispensável.